

Economia

Dia da Liberdade de Impostos teve descontos em 11 estados

Os brasileiros puderam adquirir ontem (1º) produtos e serviços com desconto de até 80%, referente ao valor dos impostos, em 11 estados

O Dia da Liberdade de Impostos, como é chamada a ação, é organizado pela Câmara de Dirigentes Lojistas Jovem (CDL Jovem) e está em sua nona edição. O Brasil ocupa o sétimo lugar entre os países onde a população mais trabalha para pagar impostos, com média de 151 dias em um ano.

À frente dos brasileiros, com médias próximas, estão países com forte rede de proteção social como a Dinamarca (176 dias), Suécia (163 dias), Áustria (158 dias) e Noruega (157 dias). De acordo com Fabiana Lucas, da CDL Jovem do Ceará, o objetivo da campanha não foi criticar o pagamento de impostos e sim reivindicar um sistema simplificado e a



No Distrito Federal, 45 mil litros de gasolina foram vendidos a R\$ 2,14 o litro.

conversão dos recursos arrecadados em benefícios para a população. “No Brasil, a gente paga mais impostos do que em muitos países desenvolvidos

sem que a população tenha essa contrapartida”, afirma.

Fabiana lembra que o sistema CDL é favorável à reforma tributária discutida na Câmara

dos Deputados. “A gente tem uma agenda positiva, já, com o Congresso. Somos a favor da simplificação”. A Câmara instalou em 2015 uma comissão especial para debater o assunto, por meio do estudo de projetos de lei já existentes e a formulação de novas sugestões.

No Distrito Federal, o Dia da Liberdade de Impostos teve a venda 45 mil litros de gasolina a R\$ 2,14 o litro. A promoção ocorreu nas três unidades de uma rede de postos de gasolina: na Asa Norte, Asa Sul e Taguatinga. Além disso, os consumidores tiveram a oportunidade de comprar por R\$ 37.319,38 um Peugeot 208, cujo preço de mercado é R\$ 52.290, carro cedido por uma concessionária (ABR).

Câmara vai revisar lei da microempresa

A Câmara instalou a comissão especial que vai votar o projeto que limita a aplicação da substituição tributária nas operações envolvendo micros e pequenas empresas (MPEs). O colegiado será presidido pelo deputado Carlos Melles (DEM-MG), que designou como relator Otávio Leite (PSDB-RJ). A proposta foi apresentada pelo deputado Jorginho Mello (PR-SC),

Para Leite, a força da frente parlamentar é a principal certeza de que o projeto será aprovado na Câmara até o fim do ano. “Esse projeto traduz um sentimento que está acima dos partidos”, disse. Para ele, as prioridades na relatoria passam, entre outros pontos, pela redução da burocracia para abrir e fechar MPEs, pelo estímulo a novas linhas de crédito para este setor da economia e pela revisão do conceito financeiro de MPE (Ag. Câmara).

Balança comercial tem superávit recorde de janeiro a maio

A balança comercial brasileira acumula superávit de US\$ 29 bilhões de janeiro a maio deste ano. O saldo positivo é o maior para o período desde o início da série histórica, em 1989. Em maio, a balança teve superávit de US\$ 7,661 bilhões, recorde mensal. Os dados foram divulgados hoje (1º) pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. A balança comercial tem superávit quando as exportações (vendas do Brasil para parceiros de negócios no exterior) superam as importações (compras do país no exterior).

No mês de maio, as exportações brasileiras ficaram em US\$ 19,792 bilhões, superando os US\$ 12,131 bilhões em importações. As exportações



O saldo positivo é o maior para o período desde o início da série histórica, em 1989.

cresceram 7,5% em relação a maio de 2016 segundo o critério da média diária, que leva em conta o valor negociado por dia útil. Ante abril deste ano, houve queda de 8,4%. As importações,

por sua vez, cresceram 4% na comparação com maio do ano passado e caíram 7,4% em relação a abril deste ano, também segundo o critério da média diária (ABR).

Professora da FGV analisa resultado do PIB

Para a professora dos cursos de MBA da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Virene Matesco, ainda não é possível afirmar que a recessão acabou. De acordo com ela, o resultado foi positivo, mas não há motivo para comemorar já que o crescimento de 1% da economia frente ao quarto trimestre ainda foi insuficiente para fazer o PIB sair do patamar de 2010 e os cenários são difusos.

“É um resultado positivo, mas bastante frágil. A boa notícia é a performance da agricultura – que tinha recuado 0,2% no último tri de 2016, agora registra o melhor resultado do setor em 21 anos. Isso vai refletir nos preços dos alimentos e, principalmente, na inflação, porém os números da indústria, do consumo das famílias e dos serviços estão muito ruins”, analisa Virene Matesco.

Ela ressalta ainda que o mais preocupante é o nível de investimento da indústria, que recuou 3,7%, e o consumo das famílias, com queda de 1,9%, enquanto o consumo do governo se retraiu 1,3%. “As empresas não estão tirando seus projetos do papel nem investindo em novos maquinários. Considerando os setores da economia, o pior resultado nesse tipo de comparação foi o de serviços, que responde por cerca de 60% da economia brasileira e recuou 1,7%”, aponta Virene Matesco.

Matesco lembra que o dado divulgado ontem, um retrato dos meses de janeiro a março, não contempla acontecimentos recentes, como a turbulência política que fez o país mergulhar em uma crise de incerteza. “Podemos comprometer os resultados de 2018”, observa (FGV).

Custo de vida na Região Metropolitana subiu 0,24% em abril

Os preços dos produtos e serviços da Região Metropolitana de São Paulo subiram em abril, porém, em menor intensidade na comparação com o ano passado. No mês, o custo de vida subiu 0,24% após o aumento de 0,07% notado em março. No mesmo mês de 2016, o indicador exibiu elevação de 0,68%. No acumulado dos últimos 12 meses, o índice registrou alta de 4,24%. Os dados são da pesquisa Custo de Vida por Classe Social, realizada mensalmente pela FecomercioSP.

Os setores que mais influenciaram na alta do custo de vida em abril foram os relacionados à saúde e cuidados pessoais (1,52%), vestuário (1,42%) e alimentação e bebidas (0,69%). Segundo a assessoria econômica da FecomercioSP, o aumento nos preços do segmento de saúde e cuidados pessoais já era aguardado

em virtude do reajuste anual da categoria dos medicamentos, que ocorre sempre 31 de março. A alta de preços verificada no grupo Vestuário já era esperada dado que nessa época do ano é lançada a coleção outono-inverno, cujos itens tem maior valor agregado e preços superiores aos itens de verão.

A dispersão de quedas mostrou uma ligeira redução, tendo em vista que em março quatro dos nove segmentos que compõem a pesquisa assinalaram variação negativa e, em abril, foram apenas três: Habitação (-1,28%), Artigos do lar (-0,08%) e Comunicação (-0,48%). Os indicadores de inflação estão em patamares muito mais confortáveis que os vistos no ano passado, sem dispersão de altas tantos nos subgrupos como nos itens que são pesquisados (FecomercioSP).

A - Profissionais com Deficiência

A TIM – segunda maior operadora móvel do Brasil e que emprega mais de 10 mil pessoas diretamente – é uma das participantes do projeto ‘Oportunidades Especiais’ e oferece diversas vagas para profissionais com deficiência, com ou sem experiência anterior. A iniciativa retine oportunidades de grandes empresas com atuação em programas de inclusão e terá uma edição em São Paulo, com um estande montado no Shopping Eldorado entre os próximos dias 3 e 17. A operadora tem vagas abertas para pessoas com deficiência em diversas áreas. Interessados podem fazer a inscrição no estande ou pelo site (www.tim.com.br).

B - Soluções de Mobilidade

A Volkswagen será uma das patrocinadoras e expositoras da Reatech (Feira Internacional de Tecnologia em Reabilitação, Inclusão e Acessibilidade), cuja 15ª edição começou ontem (1º) e vai até domingo (4), no São Paulo Expo. A feira é considerada a principal do setor na América Latina. A expectativa é que o evento reúna cerca de 52 mil visitantes, entre profissionais do setor e público em geral. Em seu estande, a Volkswagen apresenta modelos para o público PcD (Pessoas com Deficiência), como é o caso do novo move up!, equipado com transmissão automatizada I-Motion. A marca também promoverá test-drive, em área reservada da feira, com diversos veículos da marca.

C - Mercado de Arte

O leiloeiro Aloisio Cravo realiza no próximo dia 13 seu leilão de arte, no Hotel Unique, às 19h00. Os modernos são representados por obras de José Pancetti, Iberê Camargo, Alfredo Volpi, Ubi Bava e uma seleção única de Mira Schendel. Os contemporâneos conquistam seu espaço com obras de Olafur Eliasson e Helena Almeida, como com grandes artistas brasileiros como Sandra Cinto, Rosângela Rennó, Vik Muniz, Henrique Oliveira e Paulo Monteiro. O design, por fim, traz um toque especial ao leilão com nomes como Sérgio Rodrigues, Carlo Hauner, Zanine e Irmãos Campana. Os lotes no site (<http://www.iarremate.com/aloisio-cravo/003>) e a exposição acontece entre os próximos dias 8 e 12, na Rua Groenlândia, 1897.

D - Pulseira para Compras

Os clientes do Banco do Brasil ganham mais uma opção como meio de pagamentos. A Pulseira Ourocard é o primeiro dispositivo vestível (wearable) da instituição e o único no país que permite compras nas funções

débito ou crédito. O acessório permite ao cliente fazer pagamentos por aproximação, utilizando a tecnologia Near Field Communication, algo como comunicação de campo livre, em tradução livre. As operações são realizadas por meio de um chip localizado na parte interna da pulseira e quem opera toda a transação é o lojista. Sem depender de bateria e à prova d'água, a proposta do acessório é oferecer maior praticidade e conveniência aos clientes, especialmente, em situações de lazer e entretenimento, como assistir a um show, ir à praia, praticar esportes ou ir à academia.

E - Móveis e Decorações

Entre os próximos dias 8 e 11, em São Bento do Sul, Santa Catarina, acontece a 26ª Feistock – Feira de Móveis e Decoração, com vendas para lojistas e também direta ao consumidor final. Apontada como a maior feira do setor de toda região Sul do país, um de 3 seus diferenciais são as vendas com descontos bastante significativos. Os mais de 143 mil metros quadrados de área do parque estarão abertos, o que permite uma ampla área de estacionamento e também de convivência. E para isso, estarão disponível 2 lanchonetes e um restaurante completo, tanto para expositores quanto para o público em geral. Nada menos que 91 empresas estarão com seus produtos sendo apresentados ao público. Saiba mais em (www.feistock.com.br) tel. (47) 3626-6686.

F - Ceo por um Dia

O programa ‘CEO por um Dia no Brasil’, que tem o objetivo de promover a interação entre estudantes universitários e CEOs de algumas das principais organizações, abre suas inscrições para a Edição 2017. Organizado pela Odgers Berndtson Brasil, uma das seis maiores empresas internacionais de Consultoria Estratégica de Gestão de Capital Humano, o programa já é realizado há nove anos em diversos países. Os estudantes selecionados terão a oportunidade de passar um dia ao lado do CEO de uma empresa, como se fosse sua sombra. O candidato poderá levar o aprendizado em classe e aplicá-lo em uma situação real, além de ter a sua disposição a equipe da Odgers, peritos na busca de executivos, para desvendar futuros talentos. Interessados devem se inscrever no site (www.ceox1dia.com.br).

G - Certificação Internacional

O curso de graduação em Ciências Contábeis da Universidade Presbiteriana Mackenzie foi agraciado com a certificação da ACCA (Association

O que esperar da economia para o segundo semestre?

Jaime Vasconcellos (*)

A falta de previsibilidade torna o cenário inadequado para novos investimentos e uma real recuperação da economia do País

Seria muito provável, se fossemos responder à pergunta do título deste artigo em abril ou no início de maio, apresentar uma perspectiva bastante positiva, principalmente ao se levar em consideração a maioria dos indicadores macroeconômicos disponíveis para esse período.

Porém, ao abordar tal questão, depois da crise política e de governabilidade do Presidente Michel Temer, bem como após a repercussão em todas as estâncias da delação do grupo JBS, o que se vê é uma das realidades mais deteriorantes para qualquer economia de mercado, a incerteza. Claramente, o rumo econômico brasileiro para 2017 era de crescimento. Tímido, mas pelo menos um avanço, que serviria como alento diante do recuo de 7,2% do PIB nacional no acumulado dos dois últimos anos.

Em suma, inflação prevista bem abaixo da meta estipulada pelo Governo, taxa básica de juros caindo substancialmente reunião após reunião do Copom, confiança dos agentes claramente mais elevadas, reformas bem aceitas pelo mercado próximas de aprovação, retorno da geração de empregos com carteira assinada e, por fim, uma projeção do fundo do poço à taxa de desemprego do IBGE.

Vale observar, quantas tendências e realidades garan-

tadoras surgiram nesse princípio de reação econômica brasileira. No entanto, é de conhecimento universal que economia e política são duas áreas praticamente indissociáveis. Os graves problemas de governabilidade, que a atual gestão federal enfrenta após divulgação de transcrições, áudios e declarações de líderes da JBS, muda significativamente as expectativas econômicas. Isso porque dia após dia as expectativas são diferentes.

Quem comandará o País daqui 3 meses? As reformas serão aprovadas? A taxa de câmbio próxima aos 2,30 pode quebrar o ciclo de redução ligeira da inflação? E os impactos nas decisões de redução da taxa SELIC? Sem dúvida, qualquer economista que esteja disposto a cravar algum prognóstico neste momento do Brasil se balizará a partir do inefável – será sorte ou irresponsabilidade.

Em verdade, mesmo que o governo se mantenha, as forças se reagrupem e aos poucos a poeira baixe, aquelas projeções mais positivas irão se esticar. A recuperação será mais lenta. Agora, se houver alteração no poder, pode-se esperar mais limbo à nossa economia.

De uma forma ou de outra, o primeiro semestre terminará com a outra margem do rio mais distante, sendo as famílias, trabalhadores, empresários e investidores brasileiros nadadores cada vez mais cansados.

(*) - Formado em Economia pela UNESP, é sócio da Eagles Consultoria Econômica, assessor econômico do Sincovavi e colaborador do Núcleo de Extensão em Conjuntura e Estudos Econômicos – UNESP/FCLAR.

of Chartered Certified Accounting). Reconhecida internacionalmente, a certificação, criada em 1904, em Londres, reconhece os melhores cursos da área de contabilidade e finanças e conta com o lema “Think ahead” ou “pensar em frente”. Junto a esse título, o curso do Mackenzie ganha um acréscimo à sua tradição, dando mais abrangência à carreira dos futuros contadores e maior reconhecimento no mercado de trabalho competitivo, já que a ACCA conta com mais 180 mil membros e abraça quase 500 mil alunos de mais de 178 países.

H - Talentos em Conferência

A Fundação Estudar está com inscrições abertas para a ‘Conferência Na Prática’, evento gratuito destinado a universitários e recém-formados. Marcado para o dia 1º de agosto, o encontro será inteiramente focado na área de mercado financeiro, a fim de conectar os jovens com diferentes organizações e apresentá-los aos diferentes mercados e funções do setor. Contará com a presença de empresas, como bancos de atacado e varejo, bancos de investimentos, fundos de venture capital, fundos de private equity, seguradoras e gestoras de meios de pagamentos. Serão selecionados 250 jovens que poderão participar de sessões de speed coaching com especialistas. Inscrições gratuitas pelo site (<https://estudar.napratica.org.br/conferencia-na-pratica-mercado-financeiro>).

I - Impressão 3D

Entre os próximos dias 5 e 6, no Centro de Exposições Frei Caneca, acontece a Inside 3D Printing. Mais de 20 expositores levarão ao evento a tecnologia de impressoras, softwares, materiais para imprimir. Vai estar em exposição a “BigBot”, impressora 3D considerada a segunda maior do mundo na classe chamada de “affordable”. Em 10 anos a impressora 3D reduziu seu preço de cerca de US\$ 20.000 para US\$ 500 e tornou-se muito mais rápida. Estima-se que até 2027, 10% de tudo o que for produzido no mundo será impresso em 3D. A impressão 3D traz vantagens para a indústria, tais como a possibilidade de desenvolver protótipos com alto nível de detalhamento, a redução de custos de logísticos e de produção, diminuição de estoques de peças, entre outras. Mais informações: (www.inside3dprintingbrasil.com.br).

J - Inovação Financeira

Estão abertas as inscrições para a primeira edição do Prêmio CFA Society Brazil de Inovação Financeira, que objetiva fomentar a pesquisa na área de finanças e gerar um banco de ideias para o desenvolvimento do mercado brasileiro. Promovida pela CFA Society Brazil, a iniciativa reconhecerá as melhores monografias sobre os temas: inovação nos mercados financeiros e de capitais; novos rumos na relação entre setor público e mercados; e avanços na regulação de conduta dos participantes dos mercados. O trabalho consiste de uma monografia de 30 a 60 páginas e um dos requisitos é que o autor já seja graduado. Os resultados serão divulgados no dia 25 de agosto. Informações: (<https://cfasociety.org.br/premio/>).